

A Gazeta, Vitória, 30 de Junho Petróleo - ES de 2006  
A 10.478

BOM NEGÓCIO PARA PEQUENAS EMPRESAS ÁREAS FORAM CEDIDAS PELAS GRANDES COMPANHIAS

# Novas empresas entram na exploração de petróleo no Estado

Compradora local e outra americana deverão investir **R\$ 3,56 milhões** em blocos inativos

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

Duas áreas inativas com acumulação de petróleo localizadas no Espírito Santo foram arrematadas, ontem, no leilão realizado pela Agência Nacional do Petróleo e Gás (ANP). As empresas arrematantes, uma do Estado e outra norte-americana, pagaram R\$ 755 mil de bônus e deverão investir R\$ 3,56 milhões nos próximos dois anos nas duas áreas.

A área localizada em Rio Ipiranga, Linhares, teve bônus de R\$ 611 mil pagos pela Cheim Transportes, empresa capixaba que se comprometeu em investir, nos próximos dois anos, R\$ 2,6 milhões para produzir petróleo. Já a área de Crejoá, em Conceição da Barra, foi arrematada pela empre-



sa Koch Petróleo do Brasil, subsidiária da Koch dos Estados Unidos, que pagou bônus de R\$ 144 mil e deverá investir R\$ 900 mil em dois anos.

A terceira área ofertada no Norte do Estado, de Rio Barra Nova, não recebeu oferta no

segundo leilão de áreas inativas. A direção da ANP informou que das 14 áreas ofertadas, 11 áreas foram arrematadas, e as empresas pagaram R\$ 10,66 milhões de bônus.

O total a ser investido pelas empresas para a reativação

da produção nos próximos dois anos será de R\$ 24 milhões. As áreas inativas são as que as grandes companhias petrolíferas deixaram de produzir por ser economicamente inviável. Para pequenas empresas, no entanto, a ANP considera um bom negócio e as áreas têm despertado grande interesse.

**ATRATIVIDADE.** No primeiro leilão, realizado no ano passado, a empresa Vitória Ambiental arrematou uma das áreas ofertadas no Espírito Santo. Essas áreas têm despertado grande interesse de empresas que pretendem produzir petróleo em terra, mesmo que em pequena quantidade.

Um total de 55 empresas se habilitadas para o leilão, mas só 31 apresentaram ofertas e nove arremataram áreas. Entre todas as habilitadas pela ANP, cinco são estrangeiras: Gold Oil (Inglaterra), JP Oil Company Inc (EUA), River Business Corporation (EUA), Koch Petróleo (EUA) e Somoil Sociedade Petrolífera Angolana (Angola).